



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do
Magistério da Educação Básica - COMFOR

ATA Nº 009/2021/Ordinária/COMFOR

1 Ata da IX sessão ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR, convocada para as dezesseis horas
3 do dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e um, e realizada por videoconferência. A reunião
4 foi presidida pela professora Danusa Munford, Presidente do COMFOR, e contou com a presença
5 dos seguintes membros: Carlos Eduardo Rocha Santos, Representante da Pró-Reitoria de
6 Graduação; Marco Antonio Bueno Filho, Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e do
7 Programa de Residência Pedagógica da UFABC; Luciana Aparecida Palharini, Representante da
8 Licenciatura em Ciências Biológicas; Maria Inês Ribas Rodrigues, Representante da Licenciatura
9 em Física; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Representante da Licenciatura em Filosofia; Marcia
10 Aguiar, Representante da Licenciatura em Matemática; Marcelo Zanotello, Representante da
11 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Márcia Helena Alvim, Representante da Licenciatura
12 em Ciências Humanas e, após sua saída, Cláudia Regina Vieira assumiu a representação; Mirian
13 Pacheco Silva Albrecht, Representante da Universidade Aberta do Brasil; Meiri Aparecida Gurgel
14 de Campos Miranda, Representante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
15 (PIBID); Ricardo Rocamora Paszko, Representante do Mestrado Nacional Profissional em Ensino
16 de Física; Samon Noyama, Representante do Mestrado Profissional em Filosofia; Maisa Helena
17 Altarugio, Representante do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da
18 Matemática; Thiago Sales Barbosa, Representante do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-
19 Brasileiros (NEAB). **Convidados:** Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação e
20 Wesley Góis, Pró-Reitor Adjunto de Graduação. Professora Danusa cumprimentou a todos e deu
21 início à reunião às dezesseis horas e sete minutos. **Informes:** 1) GT de estágio da CG. Professora
22 Cláudia, presidente do GT, informou que houve duas reuniões do grupo, com uma terceira
23 agendada. O objetivo foi entender o funcionamento dos estágios obrigatórios das licenciaturas nos
24 diferentes cursos. E como o COMFOR também tem um GT para tratar dos estágios, considera
25 importante estreitar as discussões. O núcleo de estágio tem como proposição estabelecer um
26 núcleo das licenciaturas dentro da Universidade, fortalecendo a ideia de que os estágios das
27 licenciaturas são diferentes dos estágios dos bacharelados, trabalhando com a proposta de
28 formação de professores. O núcleo pretende estabelecer uma espécie de regimento para o seu
29 funcionamento. Uma das maiores discussões foi pensar na parte administrativa, envolvendo o
30 seguro, o contato com as instituições e questões de finalidades pedagógicas, como os registros, os
31 arquivos das atividades, os processos dos estudantes nos diferentes estágios. Será necessário pedir
32 a prorrogação do GT para que se possa expandir o diálogo com as instâncias que tratam dos
33 estágios das licenciaturas. 2) Bolsas do PIBID e do RP. Professor Marco Antonio relatou que os
34 bolsistas de ambos os programas continuam sem receber. Ainda não houve nenhum comunicado
35 oficial da Capes aos coordenadores institucionais. Lembrou que o pagamento foi suspenso em
36 outubro passado. Após muitas negociações, foram aprovados o PLN 17 e 31, para garantir os
37 pagamentos até janeiro de 2022. Segundo informação do presidente do ForPibid/RP, a Capes teria
38 se comprometido a pagar essas bolsas em 48 horas úteis, o que deveria ter ocorrido até 16 de
39 novembro, o que não aconteceu. Recebeu posteriormente a informação de que a sanção ou veto
40 dos PLN pelo Presidente Bolsonaro (e não pelo Presidente da República em exercício) deveria

41 ocorrer até 6 de dezembro. Manifestou sua preocupação com o futuro dos programas. Há muitas
42 solicitações de desligamento. Os programas estão seriamente comprometidos e desarticulados. Em
43 assembleia dos residentes foi decidido pela paralisação das atividades até a assinatura dos PLN
44 aprovados. 3) Edital 35. Professora Danusa lembrou que se trata de um edital em parceria com a
45 USP e a UNISANTOS. Passou a palavra ao professor Wesley, para falar sobre os
46 encaminhamentos. Professor Wesley informou que ainda estão na fase burocrática de consolidação
47 da rede. Houve uma reunião interna com os coordenadores da UFABC, na qual foram pontuadas
48 algumas diretrizes e planejamento para o desenvolvimento das ações da rede. Será proposta uma
49 reunião com as universidades parceiras ainda neste ano. Haverá um montante de recursos para
50 aplicar em bolsas de residência pedagógica e em construção de laboratórios de ensino. Não haverá
51 mudança nas atividades didáticas de ensino na UFABC. O recurso será gerido pela fundação de
52 apoio. Professora Danusa complementou que algumas ações que serão encaminhadas são: uma
53 conversa inicial com as licenciaturas específicas para trocar ideias sobre o edital, agendar
54 conversas com a rede pública da educação básica, no sentido de fortalecer iniciativas da central de
55 estágios, e ouvir os professores das plenárias da LCNE e da LCH sobre ideias para a constituição
56 desses espaços de laboratório didático. 4) Consulta sobre reunião em dezembro. A consulta será
57 feita por e-mail. **Pontos de pauta:** 1) Aprovação da ata de 21/10. Não havendo comentários, o
58 documento foi aprovado com 5 abstenções. 2) Mandato dos representantes do COMFOR.
59 Professora Danusa lembrou que o mandato dos representantes tem duração de dois anos, sendo
60 que para a maioria ele se encerrará em fevereiro de 2022. Há possibilidade de uma recondução. A
61 secretária Edna sugeriu consultar os membros presentes sobre a disponibilidade para continuar na
62 representação, e para os ausentes enviar uma consulta por e-mail. Não havendo disponibilidade,
63 solicitar às coordenações que façam nova indicação. Os professores Marco Antonio, Luciana e
64 Mirian responderam ter disponibilidade para continuar. Professora Marcia Aguiar manifestou
65 impossibilidade. Professora Meiri manifestou dúvida sobre a representação do Pibid, uma vez que
66 o Programa se encerrará em março de 2022 e, até o momento, não se sabe se ele retornará. Thiago,
67 representante do NEAB, respondeu preferir que a coordenação desse Núcleo fosse consultada.
68 Decidiu-se consultar todas as coordenações, inclusive sobre a concordância com a continuidade
69 daqueles que se dispuseram. 3) GT das Licenciaturas em História e Geografia. Professora Márcia
70 Alvim, presidente do GT, fez uma apresentação sobre o GT, mencionando sua criação no âmbito
71 do COMFOR, o Edital 059/2016 - que tratou das inscrições de propostas de criação de novos
72 cursos de licenciatura na UFABC, a recomendação da Licenciatura em História, a ata do
73 ConsCCNH referente à sessão em que houve a manifestação favorável à criação da referida
74 Licenciatura e a proposta do curso, que visa a inovações características em relação aos demais
75 cursos de Licenciatura em História. No dia 18 de outubro de 2021 foi realizada uma conversa com
76 TAs do CCNH, com o condicionante de se repensar fluxos de trabalho, para que fosse possível o
77 apoio técnico-administrativo ao novo curso. A proposta foi bem aceita. No dia 05 de novembro
78 seguinte foi realizada uma reunião com a Reitoria, quando houve algumas indicações em relação
79 a essa proposta. Apresentou a viabilidade do espaço físico/estrutura, de contratação de docentes e
80 do trabalho dos TAs. Apresentou também a situação institucional: a LCH é o único curso de
81 ingresso hoje sem simetria com os demais cursos de ingresso, o que está em desacordo com o PPI
82 da UFABC, pois há apenas um curso específico ligado a esse curso de ingresso; o rodízio de FCC
83 precisaria ser ajustado; em conversa com a Reitoria houve o entendimento de que se criariam 50
84 novas vagas discentes. Situação educacional: o ensino de História compõe a área de Ciências
85 Humanas na Educação Básica; relevância da área de pesquisa, formação e ensino de História;
86 formação de professores de História na região metropolitana de São Paulo ocorrem em apenas
87 duas instituições públicas: USP e Unifesp. A LCH e a Licenciatura em História possuem grande
88 aderência: disciplinas didático-pedagógicas da LCH embasam a formação docente da Licenciatura
89 em História; disciplinas LCH da área de História e disciplinas da História como opção limitada da
90 LCH; oferta de disciplinas LCH poderia absorver um aumento de vagas para não impactar a carga

91 didática; os estágios da LCH seriam absorvidos pela Licenciatura em História. Apresentou uma
92 estrutura curricular provisória e a demanda docente: 5 docentes a serem contratados a médio prazo.
93 Essa proposta será apresentada também ao CCNH, para ser amadurecida antes de ser apresentada
94 aos Conselhos Superiores. Professor Samon perguntou sobre a adequação às horas de extensão.
95 Professora Márcia respondeu que, na LCH, estão aguardando o encaminhamento institucional da
96 curricularização da extensão para ser inserido no próximo projeto pedagógico. Por isso ainda não
97 foi pensado para a proposta em questão, mas o encaminhamento que valeria para a Licenciatura
98 em História é fortalecer a carga de práticas extensionistas em disciplinas. 4) Encaminhamentos
99 para constituição de GT de construção de proposta de Escola Básica da UFABC. Professora
100 Danusa lembrou que essa proposta surgiu no início do ano. Já ocorreram algumas conversas
101 informais sobre o assunto, sendo a proposta foi considerada viável. Serão feitos encaminhamentos
102 para consolidação de parcerias com a rede pública da Educação Básica. Trata-se de uma proposta
103 para longo prazo. Pretende-se constituir um GT no início do próximo ano, formado por docentes,
104 técnicos administrativos e discentes da UFABC, e também por representantes da referida rede,
105 com o objetivo de institucionalizar a discussão. Quem tiver interesse em integrar o GT deve
106 procurar os professores Danusa, Marcelo Zanotello ou Silvio Carneiro. 5) Estágio Curricular:
107 Encaminhamentos sobre Seguro. Professora Danusa concedeu a palavra à professora Fernanda,
108 Pró-Reitora de Graduação, a qual explicou que não há mais o seguro para o estágio dos discentes
109 desde 2017, porque houve um entendimento por parte da Procuradoria Federal junto à UFABC de
110 que não fazia sentido manter o seguro para todo o corpo discente sem uma justificativa legal.
111 Porém, há um caso particular apresentado pelas licenciaturas de que muitas diretorias de ensino
112 não aceitam que os discentes façam estágio em suas escolas sem o seguro da sua instituição de
113 ensino de origem. Diante disso, houve uma conversa com a Reitoria e com o setor da Prograd
114 responsável pela gestão de contratos de estágio (DPAG), e o encaminhamento foi que será
115 realizado um seguro para os discentes das licenciaturas. Está sendo realizada agora uma conversa
116 entre a DPAG e a PROAD, para instrução do processo da forma mais adequada. Porém, é pouco
117 provável que se conclua toda a tramitação e contratação a tempo do primeiro quadrimestre de
118 2022, mas para o segundo quadrimestre é mais viável. Enquanto isso, serão realizadas conversas
119 com as diretorias de ensino sobre essa situação particular. Professora Meiri lembrou sobre a
120 possibilidade de realizar uma conversa com a Secretaria de Educação, via COMFOR, para
121 encontrar um caminho para o próximo ano. Professora Danusa respondeu que, primeiramente,
122 deve-se informar às coordenações sobre os encaminhamentos e previsão. Depois, realizar
123 reuniões. Já existem alguns contatos elencados, com previsão de agendamento para dezembro ou
124 fevereiro, para essa conversa e orientação aos alunos. Professora Claudia acrescentou que, no GT
125 do núcleo de estágios está sendo feita essa discussão. Nesse primeiro momento está sendo tratada
126 uma maneira de amparar os alunos que irão iniciar o estágio. No GT pretende-se institucionalizar
127 essa questão, para se ter um fluxo mais organizado. Professora Luciana sugeriu haver um
128 documento oficial, por parte da Pró-Reitoria de Graduação, para esse comunicado às
129 coordenações, diretorias de ensino e Secretaria de Educação. Professora Fernanda manifestou-se
130 favorável. 6) Estágio Curricular primeiro quadrimestre de 2022: viabilidade de atividades
131 presenciais. Professora Maisa manifestou sua preocupação em relação à volta dos estágios no
132 modo presencial, visto que as discussões ocorridas até então sobre a volta dos alunos aos *campi*
133 da UFABC giraram em torno da volta às aulas. Relatou não ter ouvido discussão sobre o estágio
134 presencial nas escolas. Perguntou se o COMFOR poderia levar essa preocupação à Pró-Reitoria
135 de Graduação, para uma tomada de decisão. Informou ter estado em uma reunião do Fórum
136 Municipal de Santo André, onde foi colocada a questão se as escolas estariam aceitando os alunos
137 de volta. Foi informado que, de acordo com a Diretoria de Ensino de Santo André, o estágio está
138 liberado nas escolas deste município. Professora Fernanda explicou que as atividades externas à
139 UFABC têm de respeitar as normas de biossegurança locais. As restrições de acesso aos *campi* da
140 UFABC, de acordo com o plano de retomada, são para atividades internas. A professora Danusa

141 havia consultado se o encontro dos orientadores com os seus supervisionados poderia ocorrer
142 presencialmente na UFABC. A resposta é que neste momento não, porque é preciso respeitar o
143 limite de densidade populacional semanal. O planejamento realizado de atividades presenciais
144 para o primeiro quadrimestre de 2022 implica uma frequência de cerca de mil discentes por
145 semana. Além dos discentes é preciso atender à frequência de docentes, técnicos administrativos,
146 terceirizados e equipe de segurança. Se o ConsUni aprovar a mudança para a fase 2 do plano de
147 retomada, serão repensados os critérios de ordenamento de quem irá retornar ao presencial.
148 Professora Maisa perguntou se o plano de retomada está baseado em um plano de ocupação total
149 dos *campi* ou se refere às salas de aula. Professora Fernanda respondeu ser preciso pensar em dois
150 limites, para a fase 1: o da frequência semanal e o máximo de 30% de ocupação do espaço.
151 Professora Meiri perguntou se as regras se estendem ao Pibid também, ou seja, a atividade ser ou
152 não realizada na escola depende das regras da escola, do espaço onde os alunos irão trabalhar.
153 Professora Fernanda respondeu afirmativamente, dizendo que vale também para as atividades de
154 extensão. Professora Luciana observou que, uma vez estando obrigatórias as aulas presenciais nas
155 redes municipal e estadual, não faz sentido o estágio não ser presencial. Trata-se de um estágio
156 diferente do realizado nas empresas, por ser obrigatório. Uma aluna lhe perguntou se poderia
157 realizar o estágio no interior, assim como há outros alunos na mesma situação, que estão em outros
158 estados. Nesse sentido, questionou como ficaria a questão do seguro, por não ser na região
159 metropolitana de São Paulo. E se os alunos que se matricularam no estágio têm ciência de que
160 talvez precisarão realizá-lo na escola. Professora Danusa ponderou se poderia ser considerado que
161 alguns alunos estariam em situação de risco. Professora Luciana questionou se a Prograd poderia
162 regulamentar o retorno presencial do estágio supervisionado, pois faz parte da formação
163 obrigatória das licenciaturas, é institucional. Professora Fernanda respondeu que se pode pensar
164 em uma forma de esclarecer à comunidade que o plano de retomada se restringe à UFABC. Outras
165 atividades, mesmo integradas à sua formação na Universidade, estão sujeitas às normas de
166 biossegurança dos respectivos locais. Professora Danusa perguntou se o Pibid se enquadraria nessa
167 orientação. Professora Fernanda respondeu que tudo depende da natureza das atividades a serem
168 realizadas nos *campi*. Atividades de ensino estão restritas ao que está programado. Atividades de
169 pesquisa estão sujeitas a outras regras de acesso. Acrescentou que será preparado um comunicado
170 em conjunto com a Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), sobre os protocolos de
171 biossegurança para as aulas presenciais no primeiro quadrimestre de 2022, para ser divulgado no
172 site da UFABC. Esgotados os assuntos, professora Danusa encerrou a reunião às dezoito horas,
173 cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e
174 aprovada pela professora Danusa Munford, Presidente do COMFOR, e pelos demais membros
175 presentes à sessão.

DANUSA MUNFORD
Presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração